

Quem eram mãe e filha encontradas mortas dentro de carro submerso em rio do Paraná

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Guilherme Paixão | 11 de maio de 2026



A mulher atuava como servidora pública desde fevereiro de 2025. Conforme o portal da transparência do município, ela trabalhava no setor de serviços gerais do Hospital Municipal Santa Rita de Cássia.

Em nota publicada nas redes sociais, a Prefeitura e o hospital escreveram que Iria trabalhava “com dedicação, responsabilidade e carinho ao próximo”.

“Que a memória de sua dedicação e de seu cuidado permaneça viva entre nós, como testemunho de uma vida marcada pelo serviço ao próximo”, diz a nota.

Maria Laura era aluna do Centro Municipal de Educação Infantil Arco-Íris, que também lamentou a morte da criança.

Nas redes sociais, amigos e parentes descreveram Iria como uma mulher “muito sorridente” e Maria como uma “menina muito amada”. “Você vai deixar muita lembrança boa, Iria. Sorriso largo, sempre muito sorridente. Não tinha como não gostar de você”, diz um dos comentários.

“Iria e Laurinha, muito obrigada pelo tempo que passamos juntos. Laurinha uma menina muito amada”“, escreveu outra pessoa.

Conforme a Polícia Militar (PM-PR), no dia 2 de maio, por volta das 22h30, o veículo desceu a rampa de acesso ao rio e ficou submerso.

Na madrugada do dia 3, equipes do Corpo de Bombeiros acessaram o carro e retiraram os corpos da mãe e da filha. No mesmo dia, o automóvel foi retirado da água.

As vítimas foram sepultadas no dia 4 de maio, no Cemitério Municipal de Nova Londrina.

Prisão do suspeito

A análise de 23 imagens de câmeras de segurança e depoimentos de testemunhas fizeram a Polícia Civil do Paraná (PC-PR) pedir a prisão preventiva de Márcio Talaska, de 38 anos. A queda do carro no rio foi filmada. Assista no início desta reportagem.

Márcio também estava no carro com a esposa e filha, mas conseguiu se salvar. Segundo a polícia, ele prestou depoimento e disse que era a esposa quem estava dirigindo o veículo e que ela se perdeu no caminho.

Entretanto, conforme a delegada Iasmin Gregorio, a polícia apurou que era Márcio quem estava dirigindo o carro.

Conforme a delegada, testemunhas disseram que a família saiu de uma confraternização e foi Márcio quem dirigiu o carro durante todo o trajeto até a rampa que dá acesso ao rio. Com as imagens de câmeras de segurança, a polícia reconstituiu o trajeto feito pela família e confirmou a informação.

A delegada também explicou que, a partir dos vídeos e dos depoimentos, não foi possível confirmar o motorista do carro estivesse perdido, como foi dito por Márcio durante o

depoimento. Isso porque o trajeto percorrido pelo veículo durou cerca de oito minutos, de forma linear.

“Não havia uma postura ali do casal de perguntar onde seria a saída da cidade, não teria nenhuma evidência através das câmeras de monitoramento de que esse casal teria perguntado, pedido algum tipo de ajuda e perguntado a saída da cidade.[...] Com todos esses elementos, há indicativos de que o masculino teria cometido tal fato de forma proposital”, disse a delegada.

As imagens também mostram o momento em que o carro acessa a rampa e cai no rio. Conforme a delegada, Márcio conseguiu sair com facilidade do carro e demorou cerca de um minuto e meio para pedir ajuda.

A delegada informou que aguarda o resultado de outros laudo para concluir o inquérito policial.

Posicionamento da defesa

O g1 entrou em contato com a defesa de Márcio nesta segunda-feira, mas não houve retorno até a última atualização desta reportagem. Confira a última nota emitida pelo advogado:

“A defesa de Márcio Talaska vem a público manifestar sua irresignação diante da decretação de sua prisão preventiva. Até o presente momento, a defesa não teve acesso integral à decisão judicial, tampouco aos elementos de prova que teriam fundamentado medida tão grave e excepcional. Por essa razão, qualquer análise mais aprofundada será realizada assim que a defesa tiver conhecimento completo dos fundamentos utilizados para justificar a segregação cautelar. É necessário registrar que Márcio encontra-se profundamente abalado, emocionalmente destruído pela tragédia que vitimou sua esposa e sua filha. Trata-se de um homem que, além de enfrentar uma perda irreparável, agora se vê privado de sua liberdade antes mesmo de ter acesso pleno aos elementos que sustentaram essa

decisão. A defesa respeita as instituições, mas entende que a prisão preventiva, por sua natureza excepcional, deve estar sempre amparada em fundamentos concretos, atuais e devidamente demonstrados, não podendo servir como resposta automática à comoção pública ou à gravidade abstrata dos fatos. Diante disso, serão adotadas todas as medidas jurídicas cabíveis para impugnar a decisão e buscar a imediata revogação da prisão preventiva, com o restabelecimento da liberdade de Márcio. A defesa reafirma sua confiança no Poder Judiciário do Estado do Paraná, na serenidade da Justiça e na certeza de que, com acesso integral aos autos e ao contraditório, será possível demonstrar a arbitrariedade da medida e obter a restituição de sua liberdade.”

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/05/2026/16:25:13

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– [\(93\) 98117 7649](tel:+5511981177649).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)